

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 145

SETEMBRO/2010

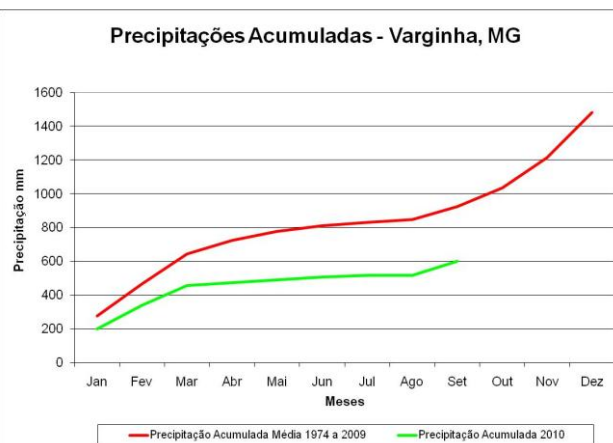
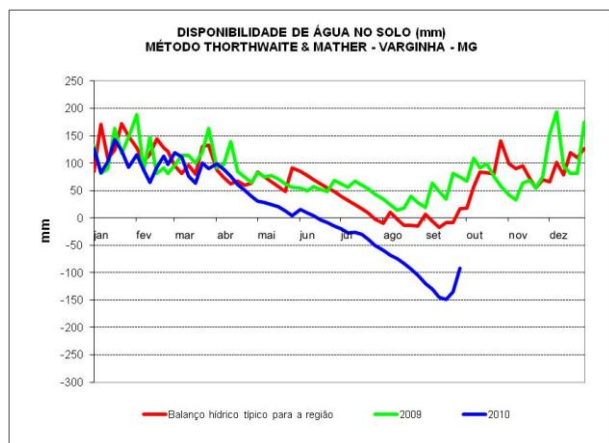
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

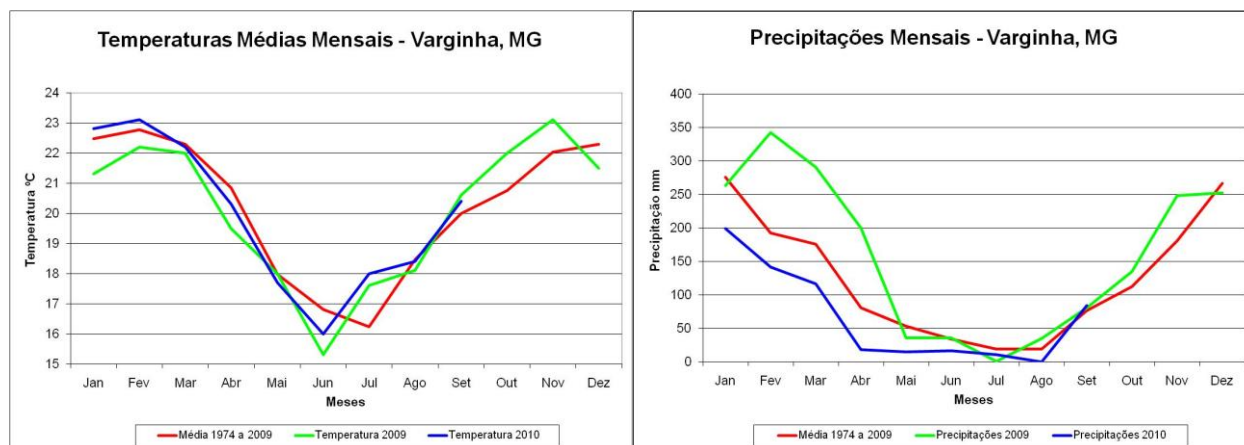
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	20,6	20,4	80,8	83,5	70,3	0,0	0,0	92,0
Carmo Minas	-	19,3	-	88,8	62,8	12,7	0,0	0,0
Boa Esperança	-	21,1	-	57,1	76,8	0,0	0,0	142,1
Média	-	20,2	-	76,4	69,9	4,2	0,0	78,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	1,5	1,46	99,4	99,1
Carmo Minas	-	1,54	-	100,0
Boa Esperança	-	1,51	-	100,0
	-	-	-	-





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico 83,5 mm do mês de setembro foi semelhante à média histórica para o mês que é de 80,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, o déficit hídrico máximo ocorreu no dia 19, atingindo 154,9 mm. Ao final do mês este reduziu para 92,0 mm. A temperatura média de 20,4°C foi semelhante a média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 32,8°C e a mínima de 10,4°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em agosto foi de 88,8 mm. A temperatura média foi de 19,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,9°C e a mínima 10,1°C. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 12,7 mm.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em agosto foi de 57,1 mm. A temperatura média foi de 21,1°C, temperatura máxima absoluta foi de 33,3°C e a mínima 11,4°C. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o déficit hídrico foi de 142,1 mm.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA : em média observou-se 1,46 nós por ramo, valor semelhante à média do período de 1999 a 2009, que é de 1,5 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 1,54 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 1,51 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	1,5	3,5	4,5	0,0	0,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	13,5	6,0	3,5	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	6,5	10,0	4,5	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	8,0	12,0	6,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 7,37%, variando de 1,5% a 13,5%. O controle não é recomendado por se tratar de inoculo residual.

Cercóspora: Infecção média de 7,8%, residual do ciclo anterior, sem necessidade de controle.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença na pós-florada, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 4,6% com tendência a redução. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Colheita está sendo encerrada e o controle não é mais recomendável tendo em vista o período residual dos inseticidas utilizados.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	6,0	15,5	3,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	15,0	10,5	2,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 10,5%, variando de 6,0% a 15,0%. O controle não é recomendado por se tratar de inoculo residual.

Cercóspora: Infecção média de 13%, residual do ciclo anterior, sem necessidade de controle.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença na pós-florada, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 2,5% com tendência a redução. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Colheita está sendo encerrada e o controle não é mais recomendável tendo em vista o período residual dos inseticidas utilizados.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	3,5	8,5	1,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	5,0	11,0	8,5	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 4,2%, variando de 3,5% a 5,0%. O controle não é recomendado por se tratar de inoculo residual.

Cercóspora: Infecção média de 9,7%, residual do ciclo anterior, sem necessidade de controle.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença na pós-florada, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 4,7% com tendência a redução. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Colheita está sendo encerrada e o controle não é mais recomendável tendo em vista o período residual dos inseticidas utilizados.

5 - ALERTA GERAL

- O regime pluviométrico não foi suficiente para elevar o armazenamento ideal de água no solo para Varginha e Boa Esperança, porém, as chuvas retornaram de maneira significativa a partir do dia 20, com precipitação superior a evapotranspiração, até o final do mês. Para o mês de outubro a irrigação será necessária, somente se as precipitações forem inferiores a evapotranspiração.
- Para a região de Carmo de Minas o armazenamento de água no solo é satisfatório, não justificando a irrigação.
- Mediante ocorrência de florada significativa no final do mês, para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos na pós-florada.

Varginha, 4 de outubro de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Rodrigo Naves Paiva
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

André Luiz Alvarenga Garcia
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ